

FOLHA DOMINICAL

V DOMINGO DA QUARESMA



Primeira Leitura (*Ez 37, 12-14*)

Assim fala o Senhor Deus:

«Vou abrir os vossos túmulos
e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo,
para vos reconduzir à terra de Israel.

Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor,
quando abrir os vossos túmulos
e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo.

Infundirei em vós o meu espírito e revivereis.

Hei de fixar-vos na vossa terra,
e reconheceréis que Eu, o Senhor, digo e faço».

A Leitura da Profecia de Ezequiel marca o início da reflexão da crença no amor de Deus como essência da salvação e da vida eterna segundo a luz dos valores do Espírito Santo. São oferecidas palavras de esperança pela comunhão com a plenitude que estará, sempre, por vir.

Segunda Leitura (*Rm 8, 8-11*)

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus.
Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito,
se é que o Espírito de Deus habita em vós.
Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo,
não Lhe pertence.

Se Cristo está em vós,
embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado,
o espírito permanece vivo por causa da justiça.

E, se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos
habita em vós,
Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos,
também dará vida aos vossos corpos mortais,
pelo seu Espírito que habita em vós.

A segunda leitura confirma o amor de Deus como garantia eterna da salvação. Somos, assim, convidados a viver no Espírito, como filhos de Deus, provando do Seu amor, por Ele manifestado em Jesus Cristo. Surge então o convite claro para a vivência da harmonia, da serenidade e da bondade que a Deus agrada, e que é essencial para que todos vivamos em comunhão com o Espírito Santo.

Evangelho (Forma Breve Jo 11, 1-45)

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Ao chegar lá, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus Te concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim não morrerá para sempre. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Jesus comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditar que Tu Me enviaste».

Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

O Evangelho segundo São João apresenta-nos a o ímpeto de amor de Jesus por Lázaro, a permanência da luz de Cristo na morte que, sempre que baseada na comunhão, bondade e respeito, se tornará vida. Ao longo destas palavras somos relembrados do milagre de Deus, da salvação pelo significado da Sua palavra e, de novo, somos convidados a viver na crença na vida de Cristo.

Deus nas letras humanas

Deixa o dia de ontem

Deixa

o dia de ontem

com Deus

E vive

em paz

a espera

Adília Lopes

Avisos Paroquiais | 26 de Março a 2 de Abril

26 | V Domingo da Quaresma

- Encontro com os peregrinos de Fátima | 17:00
- Encontro com o segundo ano de preparação para a confirmação | 20:00

27 | Segunda-feira

- Outras leituras | 21:30

28 | Terça-feira

- Confissões em Esmoriz | 09:00 e 21:00

29 | Quarta-feira

- Confissões em Espinho | 09:00 e 21:00.
Neste dia podemos entregar a nossa partilha quaresmal

30 | Quinta-feira

- Encontro com a equipa de Liturgia | 21:30

31 | Sexta-feira

- Celebração da Via Sacra, meditada com catequese de Adolescência, na Igreja | 21:30

01 | Sábado

- Ceia do Cordeiro | 20:00

02 | Domingo de Ramos

- Eucaristia | 10:30 | Capela de St.^a Maria Maior
- Eucaristia | 19:00 | Igreja, no auditório do Centro Pastoral

O tríduo Pascal será celebrado no pavilhão da Académica.

Na Quinta-feira Santa - Ceia do Senhor | 21:30

Na Sexta-feira Santa - Laudes | 09:00 na Igreja / Paixão do Senhor | 15:00

No Sábado Santo - Laudes | 09:00 na Igreja / Vigília Pascal | 21:30

Estão abertas inscrições para quem desejar celebrar o seu jubileu matrimonial com a Diocese, a 4 de Junho em Paços de Ferreira.

Estão abertas as inscrições para a bênção das grávidas no dia 7, primeiro Domingo de Maio.

